

de pandemia da COVID-19, tendo em vista o avanço da vacinação para a população geral, com vistas à retomada das atividades do CAPS II de forma gradual e tendo por propósito maior evitar a desassistência ao paciente portador de sofrimento mental.

**1360**

**REFLEXÕES DO ENFERMEIRO SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Graziela Lenz Viegas, Juliana da Silva Lima, Luciana Pereira Tarrago de Souza, Sidia de Mari  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A velocidade de propagação do novo Coronavírus e de incertezas relacionadas à nova pandemia, trouxeram aos profissionais de enfermagem, a necessidade de tomar conhecimentos frente a nova doença, na mesma proporção dos acontecimentos. A inserção da Educação Permanente foi uma das alternativas seguras na qualificação desses profissionais inseridos no cenário da pandemia. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros, frente a sua equipe de enfermagem, no combate da doença de Coronavírus (COVID-19), na abordagem da educação permanente. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras de um hospital de referência ao combate a COVID-19, do Sul do Brasil. Resultado: A corrida contra o tempo para enfrentar o desconhecido e salvar vidas, trouxe uma demanda de treinamentos, capacitações para as equipes de enfermagem, diante dos novos protocolos exigidos para o combate e prevenção da COVID-19. Os treinamentos envolvidos na capacitação foram as medidas de precaução de contato, gotículas e aerossóis, o uso de equipamentos de proteção individual, coleta de exames para o teste de Proteína-C Reativa (PCR), o manejo de aparelhos de ventilação mecânica e ventilação não invasiva, parada cardiorrespiratória, habilidades práticas e seguras no uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs), além da identificação de sinais e sintomas de alerta para a gravidade do paciente. Porém, a gravidade dos pacientes, junto com a necessidade de qualificação das equipes, acabou ocasionando uma sobrecarga nas equipes, tanto emocional, como para a saúde dos mesmos, fatores identificados durante as rodadas de conversa junto aos integrantes da equipe de enfermagem, onde foi relatado o principal motivo de preocupação dos trabalhadores: de proteger os seus familiares e a si mesmo. Considerações Finais: A sobrecarga emocional, fez com que muitos profissionais de enfermagem, não absorvesse o conteúdo desenvolvido nas capacitações, sendo necessário que o mesmo fosse replicado por muitas vezes e pôr o cuidado aos pacientes com diagnóstico de COVID-19, envolver risco de vida, acabou ocorrendo uma maior vigilância sobre as atividades desenvolvidas juntos aos integrantes da equipe, no sentido de proteger o outro e a si mesmo. No entanto, ocorreu um destaque da importância da educação permanente neste cenário, para a preocupação de todos da equipe, seja aqueles envolvidos direto ou indiretamente no processo.

**2645**

**A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DURANTE O CONDICIONAMENTO PARA TCTH EM SÍNDROMES RARAS**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Maryana Schwartzaupt de Matos, Cândida Gabriele Andres, Carla Patrícia Michelotti Pereira, Manoela Rodrigues, Gabrielli Mottes Orlandini, Leticia Silva Ribeiro, Mariana de Oliveira Cardoso, Andressa Silva Gonçalves  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Síndrome de Chediak-Higashi (CHS) é uma doença autossômica recessiva, caracterizada por infecções bacterianas, tendência a sangramento, albinismo oculocutâneo, fotossensibilidade e disfunção neurológica progressiva e a Linfocitose hemofagocítica (LHH) consiste em uma síndrome de hiperativação imunológica que ocorre quando as células NK e os linfócitos T citotóxicos não eliminam os macrófagos ativados. Tendo em vista a gravidade das patologias, associada a toxicidade do condicionamento de TCTH (Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas), torna-se evidente a importância dos cuidados de enfermagem nesta etapa. Objetivo: Descrever os cuidados de enfermagem em um paciente pediátrico, durante o condicionamento para o TCTH com a Síndrome de Chediak-Higashi e Linfocitose hemofagocítica. Método: Relato de experiência no condicionamento de TCTH em paciente pediátrico com síndrome rara. Discussão: Paciente com coloração capilar prateada,